

INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Olá!

Nesta aula, você irá:

- 1 - Entender o que é Inteligência Empresarial.
- 2 - Perceber a relação existente entre Inteligência Empresarial e Inteligência Competitiva e sua importância para as organizações.

Motivação para Inteligência Empresarial

Uma das principais características da sociedade moderna é a dinâmica das transformações e a globalização dos mercados. A globalização tem forçado as organizações a se preocuparem com a competitividade e com a colocação no mercado de produtos com uma melhor qualidade a preços menores.

Nos dias atuais, como consequência do avanço da tecnologia e da economia globalizada, as empresas têm seus custos, margens e preços afetados diretamente pelo aumento da competitividade. Para sobreviver diante das adversidades que se apresentam é preciso que a empresa conheça seu ambiente e atue com eficácia diante da concorrência.

Os tempos atuais demandam novas teorias, novas capacidades de pensamento, novas capacidades para transformar dados em informação útil e novos níveis de inovação capazes de desenvolver aplicações práticas para estas informações. A capacidade de identificar, e utilizar, os conhecimentos que são estratégicos para a gestão do negócio tornou-se fundamental para que a empresa identifique a necessidade de mudanças e atue de modo positivo diante destas mudanças canalizando, assim, os recursos da organização para a produtividade e a competitividade.

As empresas querem ser produtivas para serem mais lucrativas. E lucratividade e competitividade são as verdadeiras determinantes da inovação tecnológica e do crescimento da produtividade. Assim, não podemos nos contentar em gerar novos Conhecimentos, em fazer apenas a pesquisa pela pesquisa, ou simplesmente em coletar informações e guardá-las. Sem capacidade de inovar – criar novos produtos e serviços - mas também, de criar novos mercados, exportar e empreender negócios, nenhuma empresa se tornará líder em seu setor ou mesmo conseguirá sobreviver nesta economia globalizada.

Conhecimento, inovação e empreendedorismo formam, assim, um tripé indissociável para o sucesso das organizações na nova Economia. A esta sinergia entre Conhecimento, inovação e empreendimento damos o nome de Inteligência Empresarial.

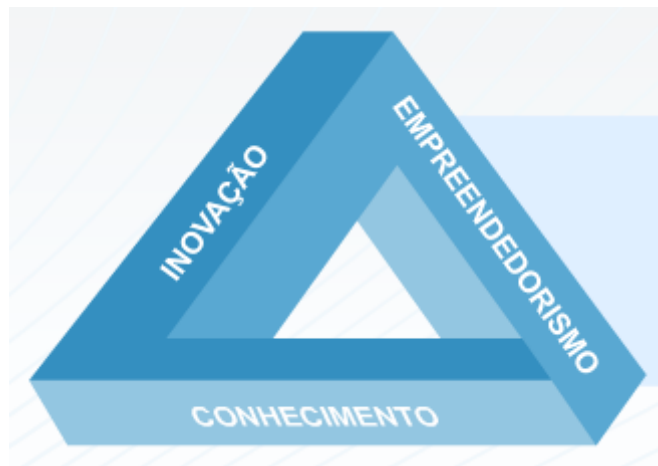


Figura 1 - Inteligência Empresarial

Fonte: CAVALCANTI, M. C. B.; GOMES, E. Inteligência Empresarial: Um Novo Modelo de Gestão para a Nova Economia

“Devido à competitividade dos mercados, já não basta compreender os clientes. As empresas precisam começar a prestar atenção a seus concorrentes. Empresas bem sucedidas projetam e operam sistemas para obter informações contínuas sobre seus concorrentes.”(PHILIP KOTLER)

Informação e conhecimento direta ou indiretamente estão presentes em todos os processos e atividades organizacionais. Ao utilizar da melhor forma possível esse recurso as organizações tendem a obter um melhor desenvolvimento e competitividade frente ao mercado.

A principal função da Inteligência Empresarial é suprir as organizações com informações, a fim de prepará-las para o acirramento da concorrência e da globalização dos mercados.

A Inteligência Empresarial diz respeito à capacidade de uma organização em reunir informações do ambiente interno e do mercado, facilitar o uso destas informações na criação de conhecimentos e atuar efetivamente com base nestes conhecimentos. Dizemos, então, que a Inteligência Empresarial está relacionada aos diversos processos de coleta, organização, análise e utilização de dados e informações que permitem implementar novas ações de mercado e apoiar a tomada de decisão.

Fique ligado



Cabe então à Inteligência Empresarial desenvolver, de forma estruturada, sistemática e contínua, as fases de coleta, análise e disseminação do conhecimento relevante para subsidiar o processo de tomada de decisão no que diz respeito aos movimentos da concorrência e dos mercados, além da busca de novas oportunidades de negócio.

Inteligência Empresarial – Objetivos

A Inteligência Empresarial é a capacidade de uma empresa para capturar, selecionar, analisar e gerenciar as informações relevantes para a gestão do negócio com o objetivo de:

- Inovar e criar conhecimento.
- Reduzir riscos na tomada de decisão e evitar surpresas.
- Direcionar, assertivamente, os planos de negócios e a implementação de ações.
- Criar oportunidades de negócios.
- Gerar valor aos negócios.
- Apoiar o desenvolvimento de produtos/serviços com uma base de informação confiável, eficiente e ágil.
- Monitorar, analisar e prever, eficientemente, as questões relacionadas ao core business.

Inteligência Competitiva

Inteligência Competitiva é a utilização de métodos, meios e técnicas para se gerenciar estrategicamente as informações nas organizações.

Este processo sistemático da busca, análise, estruturação e disseminação das informações oriundas das várias fontes existentes tanto na empresa quanto no ambiente externo é de vital importância na gestão e planejamento estratégico. Este processo é fundamental para a criação do conhecimento e a tomada de decisão, em qualquer nível da organização.

O atual mercado competitivo fez com que, a Inteligência Competitiva e a gestão dos sistemas de informação se tornassem uma atividade fundamental para sobrevivência das organizações. A integração destas atividades possibilitou a mudança de mentalidade nas organizações, que passaram a tratar conhecimento como um fator de vantagem competitiva.

O uso da Inteligência Competitiva permite que a organização passe a atuar no sentido de identificar oportunidades e não se perder em ações de curto prazo destacando-se, assim, as empresas que trabalhem com cenários de prospecção e analíticos e que consigam colocar em prática o conhecimento adquirido.

Através da Inteligência Competitiva são identificadas as oportunidades e/ou ameaças do ambiente externo, que contribuirão na busca das vantagens competitivas, facilitando à organização alcançar posição de destaque no cenário empresarial.

O Ciclo da Inteligência Competitiva

O ciclo da inteligência competitiva é um ciclo contínuo e se compõe de cinco fases:

- 1 Planejar e identificar as necessidades de informação: junto aos tomadores de decisão são definidas as necessidades de inteligência.
- 2 Coletar e tratar a informação: de forma ética e legal, são identificadas as fontes e como as informações serão coletadas e armazenadas.
- 3 Analisar e validar a informação: especialistas analisam e validam as informações, fazem a sua interpretação e compilam recomendações;
- 4 Disseminar e utilizar a informação: os resultados da análise são apresentados aos tomadores de decisão.
- 5 Avaliar: a resposta dos tomadores de decisão e suas necessidades de inteligência são analisadas de modo contínuo.

Inteligência Organizacional

“Se você conhece o inimigo e conhece a si mesmo, não precisa temer o resultado de cem batalhas.

Se você se conhece, mas não conhece o inimigo, para cada vitória ganha sofrerá também uma derrota.

Se você não conhece nem o inimigo nem a si mesmo, perderá todas as batalhas...”

(Sun Tzu. A Arte da Guerra)

Ao associarmos esta frase de Sun Tzu aos conceitos que estamos estudando iremos perceber a importância do conhecimento para que uma organização possa sobreviver e atingir seus objetivos estratégicos na economia globalizada atual.

A organização que não conhece o seu ambiente e a sua real potencialidade neste cenário está sujeita ao insucesso por desperdiçar esforços redundantes e, muitas vezes, de baixa eficácia em suas atividades rotineiras, não estando preparada para responder com agilidade aos eventuais imprevistos que possam surgir.

A solução para adquirir o conhecimento de seu ambiente é a implementação de um sistema de inteligência organizacional que seja capaz de monitorar este ambiente. Esta solução está associada à capacidade da organização para reunir informações, inovar, criar conhecimento e atuar efetivamente com base no conhecimento gerado.

Os sistemas de informação computacionais desenvolvidos para este objetivo são sistemas complexos, que necessitam de interações entre os usuários finais e os responsáveis pela análise, desenvolvimento e manutenção, e não são programas que podem ser comprados, instalados e imediatamente utilizados.

A partir de seu uso é possível encontrar novas formas de entender os dados disponíveis na organização, gerando informações e novos conhecimentos para o usuário final que, neste caso, é o tomador de decisão.

Saiba mais



Acesse o site www.revie.com.br/site-pagina?id=28, onde você poderá encontrar diversos artigos sobre o assunto abordado na aula de hoje. Bons estudos!

O que vem na próxima aula

- Os conceitos, níveis e tipos de decisão nas organizações;
- As fases do ciclo de tomada de decisão.

CONCLUSÃO

Nesta aula, você:

- Entendeu o que é Inteligência Empresarial;
- Compreendeu a relação existente entre Inteligência Empresarial e Inteligência Competitiva e sua importância para as organizações.